

ARRANJOS DE TRABALHO E TRABALHADORES INDÍGENAS NA OCUPAÇÃO COLONIAL DO CEARÁ

Luanisia Braulino da Silva¹, Fernanda Aparecida Domingos Pinheiro²

RESUMO: O propósito deste projeto de pesquisa é analisar o modo como a legislação indigenista da Coroa Portuguesa foi aplicada na capitania do Ceará, ao longo dos séculos XVII e XVIII, bem como sua relação com as observações e argumentações registradas em diversas correspondências trocadas entre as autoridades administrativas. Pretende-se, com tal investigação, evidenciar a coexistência de diferentes arranjos de trabalho e estatutos jurídicos atribuídos aos indígenas, os possíveis trânsitos entre uma e outra categoria, dando grande destaque à precariedade da liberdade dos povos nativos residentes numa área periférica da ocupação colonial, mas que se mostrou bastante útil para a expansão da pecuária e consequente interiorização do domínio português na América. Tem o objetivo de analisar minuciosamente os modos como a Coroa portuguesa e diferentes autoridades coloniais e metropolitanas trataram os grupos indígenas da capitania do Ceará, tanto os que ali se encontravam, quanto os que foram levados para a região. Tendo esse intuito, esta investigação toma como principais fontes a legislação indigenista reunida na Base de Dados “Legislação: Trabalhadores em Portugal, Brasil e África Colonial Portuguesa (Cecult/Unicamp) e diversas correspondências trocadas entre as autoridades ao longo dos séculos XVII e XVIII (AHU). Este projeto está na fase inicial, sendo desenvolvido um banco de dados com as informações coletadas na legislação indigenista (local e data de emissão, emissor, lugares citados, autoridades e administradores relacionados, etnias ou nomenclaturas atribuídas aos povos nativos, assuntos). Em seguida, os dados assim sistematizados serão cruzados com as informações coletadas na documentação administrativa. Ao ser finalizada espera-se que esta pesquisa contribua com os estudos sobre a história social, estimulando os usos de legislação e outros documentos produzidos durante o período colonial como fontes para a pesquisa sobre a história indígena e das relações de trabalho.

Palavras-Chave: Política indigenista. Liberdade. Escravidão. Ceará colonial.

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras. Estudante do Curso de Licenciatura em História, bolsista PIBIC/UNILAB, luanisia@hotmail.com

²Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, Professora Doutora e Orientadora da pesquisa, fernandapinheiro@unilab.edu.br